19º Congresso Brasileiro de Nefrologia Pediátrica
16 a 19 | junho | 2022
Belém - PA

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Por Sars Cov 2 Em Crianças E Adolescentes Em Terapia Renal Substitutiva

Autores: LUCIMARY DE CASTRO SYLVESTRE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), MARIANA FAUCZ MUNHOZ DA CUNHA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), DENISE LEMOS SIQUEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), VANESSA VITORINO AGUIAR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), VIVIEN DE PAULA MANTOVANI JOAQUIM (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), JOSÉ EDUARDO CLAROS MERCADO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ANA PAULA PEREIRA DA SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ROMILDA VIEIRA VARISTELO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ERICA BORTOLANZA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), DONIZETTI DIMER GIAMBERARDINO FILHO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Objetivo: Avaliar os episódios de infecção por SARS COV 2 ocorridos em crianças e adolescentes em Terapia Renal Substitutiva crônica (TRSc) – diálise peritoneal (DP), hemodiálise (HD) e transplante renal (Tx)atendidos em um serviço de referência em Nefrologia Pediátrica. Método: estudo descritivo retrospectivo tipo série de casos . Realizada análise dos prontuários dos pacientes em TRSc no período de março de 2020 a fevereiro de 2022, identificando quem apresentou ou não infecção por SARS COV 2 e como foi o curso da doença. Resultados: No período analisado, 156 pacientes foram tratados com pelo menos uma modalidade de TRS . Quinze pacientes (9,6%) testaram positivo para SARS COV 2 . A média de idade ao diagnóstico foi de 9 anos e houve predomínio do sexo masculino (60%). Cinco pacientes estavam em DP, 6 em HD e 4 transplantados. Onze pacientes não necessitaram internação, destes, 3 foram assintomáticos , 1 paciente teve dificuldade respiratória e os demais tiveram sintomas leves, com predomínio de febre. Seis pacientes necessitaram internação. Um paciente internou em outro hospital e 5 pacientes internaram no nosso Hospital (1% de todas as internações por SARS COV 2 do Hospital). Dois pacientes que internaram no nosso Hospital e o paciente que internou fora precisaram de internação em UTI e dois deles precisaram de ventilação mecânica (VM). Uma das pacientes em VM tinha diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico (LES), houve reativação e complicação pelo LES , evoluindo para óbito. Todos os casos ocorreram antes dos pacientes receberem a vacina ou apenas com uma dose. Conclusão: a infecção por SARS COV 2 teve um curso benigno na maioria dos pacientes em TRSc, mas, infelizmente houve um óbito por complicações da doença de base. As medidas de profilaxia associadas à vacinação nessa população são de extrema importância.